

Congressistas mexicanos solicitam a retirada de Cuba de lista arbitrária dos EUA



Havana, 22 de agosto (RHC) Senadores e deputados mexicanos pediram ao seu governo que reitere aos Estados Unidos o pedido de exclusão de Cuba da Lista unilateral de Estados Patrocinadores do Terrorismo, elaborada por Washington.

Os legisladores assinaram uma declaração, que foi apresentada por Ana Lilia Rivera, presidente do Senado e presidente da Comissão Permanente do Congresso da União.

O documento denuncia os antecedentes dessa decisão injusta, suas consequências prejudiciais para Cuba e que constitui uma violação dos princípios fundamentais do direito internacional.

Recordaram que o governo mexicano condenou categoricamente o bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto durante mais de seis décadas por Washington à Ilha, bem como a decisão de aplicar o Título III da Lei Helms-Burton.

Enfatizaram que a inclusão na Lista de Estados Patrocinadores do Terrorismo teve consequências negativas incalculáveis para o desenvolvimento econômico do povo cubano.

Ressaltaram que a medida é contrária aos princípios fundamentais do direito internacional, incluindo o princípio de não intervenção nos assuntos internos dos Estados, a solução pacífica de controvérsias e a igualdade jurídica dos Estados.

A ação dos congressistas responde a um acordo adotado pelo Grupo Parlamentar de Amizade Cuba-México, que se reuniu em 10 de agosto de 2024, na Cidade do México. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/363453-congressistas-mexicanos-solicitam-a-retirada-de-cuba-de-lista-arbitraria-dos-eua>



Radio Habana Cuba